

Linhas temáticas: 6. Potencialização de ações intersetoriais para o enfrentamento da pandemia, por exemplo: integração com a assistência social e outros setores governamentais, entidades comunitárias e instituições de longa permanência para idosos. Para lidar com casos de violência doméstica, segurança alimentar, renda, entre outros. Ações de estímulo à participação da comunidade e controle social.

Local da experiência: Coordenadoria Regional de Saúde Centro/ SMS

Data de início da experiência: março de 2019.

Temática:

1. **Organização dos serviços de Atenção Primária à Saúde (APS)** para garantir o acesso e o cuidado continuado das pessoas que já são acompanhadas pelas equipes, por exemplo: usuários com doenças crônicas, idosos, gestantes e das demais situações e agravos.

Título da experiência: Asdrúbal do Nascimento – ação intersecretarial de Habitação para a população em situação de rua em São Paulo: prevenção ao Covid-19

Autores do relato: (membros do GT – pela SMS)

Paulete Secco Zular

Sebastiana da Silva Fontes

Fabiana da Silva Pires

Roberta Elias Manna

Contextualização

Inserido no Programa de Locação Social, coordenado pela Secretaria Municipal de Habitação e operado pela Cohab-SP, o Empreendimento Asdrúbal do Nascimento II / Edifício Mario de Andrade tem 34 apartamentos e foi adquirido e reformado com recursos do Fundo Municipal de Habitação (FMH) e do Governo Federal, tendo sido inaugurado no dia 23 de fevereiro de 2019.

O Projeto Piloto do Programa Locação Social para atendimento habitacional da População em Situação de Rua inserida na Política de Assistência Social do Município foi planejado é acompanhado por ação integrada das políticas de Habitação, Assistência

Social, Direitos Humanos e Saúde, por meio do Grupo de Trabalho Intersecretarial, criado por meio da Portaria Intersecretarial No. 03/ 2018 e tem como objetivo a estruturação das ações necessárias para o sucesso do projeto piloto em questão, bem como, a adequada abordagem e acompanhamento da população atendida no Empreendimento, durante os 24 meses que compõem o cronograma de referência desta ação.

Objetivo(s)

- Promover o acesso à moradia adequada por meio da Locação Social para a população em situação de rua;
- Garantir a permanência das pessoas atendidas no projeto, por meio da ação integrada das políticas de Habitação, Assistência Social, Saúde e Direitos Humanos, com o apoio de outras políticas setoriais, viabilizando a redução das vulnerabilidades sociais.

Metodologia e atividades planejadas/desenvolvidas;

- Assegurar a vinculação das famílias à Unidade Básica de Saúde – UBS República, que será a principal referência para o empreendimento Asdrúbal do Nascimento II, para demandas de atenção básica, tais como consultas, vacinação, entre outras demandas;
- Garantir a todos os moradores do empreendimento o cartão SUS, documento de acesso aos serviços de Saúde previstos pelo SUS;
- Realizar o cadastramento e atendimento da população do Projeto Piloto por equipe de Estratégia de Saúde da Família (ESF) do referido território, encaminhando os usuários, quando houver necessidade tanto à Atenção Básica como à rede de Saúde Mental no território;
- Coordenar conjunto de ações de saúde individuais, familiares e coletivas que envolvam promoção, prevenção, proteção, diagnóstico, tratamento, reabilitação, redução de danos, cuidados paliativos e vigilância em saúde, por meio de práticas de cuidado integrado e gestão qualificada, realizadas com equipe multiprofissional e dirigidas à população em território definido;

- Desenvolver ações pontuais de vacinação para os moradores, com ênfase para as crianças e idosos;
- Desenvolver atividades de formação quanto a medidas preventivas de proteção à saúde;
- Articular com as unidades CAPS e CAPS AD do território, ações voltadas para prevenção e tratamento de demandas de saúde mental, bem como abuso e dependência química, com prioridade para os casos de vulnerabilidade elevada mapeados pelo trabalho social.

Resultados esperados/alcançados;

A primeira visita, para apresentação da equipe da ESF ao empreendimento foi realizada no mês de março/2019, em reunião com os moradores;

Em 18/03/2019 foi iniciado o processo de cadastramento e referenciamento dos moradores à UBS República;

Estão cadastradas e vinculadas à UBS República 32, das 34 famílias residentes no empreendimento;

A equipe de ESF realiza visitas domiciliares periódicas para acompanhamentos de saúde. As VD's acontecem com o Agente Comunitário de Saúde que mantém a equipe científica das dificuldades que encontra no local e também das necessidades das famílias que são apontadas e/ou percebidas durante sua VD. Médico, Enfermeiro e profissionais de Equipe Multi (NASF) também realizam visitas sempre que necessário, sendo os casos discutidos em reuniões de equipe e Matriciamento.

Os encaminhamentos e procedimentos são realizados através da Unidade, por meio da Equipe NASF.

O trabalho aproximado e responsável da equipe ESF República junto a esta população, possibilitou que, até o momento, houvesse 1 caso de COVID-19 confirmado no prédio, sendo uma idosa, deficiente, que foi devidamente tratada e teve alta cura, recuperando-se em seu domicílio, sob monitoramento da UBS.

Articulação de rede para resolução de necessidades de especialidades: são realizadas reuniões periódicas para discussão dos casos com outros serviços de saúde e serviço da

assistência para planejamento de ações em conjunto: CAPS, PAI, CER, EMAD, CREAS e CRAS.

Considerações finais:

A Coordenadoria Regional de Saúde Centro tem como premissa promover uma atenção à saúde de forma contínua, integral, humanizada às pessoas em situação de rua, em especial, no atendimento aqueles que estejam com suspeita e/ou confirmação da Covid-19, conforme preconiza o SUS.

Desta maneira, a experiência exitosa ora apresentada foi desencadeada por ações estratégicas de combate ao COVID 19, tendo como eixo a articulação entre a Rede de Atenção à Saúde com a Rede de Assistência de SMADS, visando qualificar os processos de trabalho, na perspectiva de oferecer o cuidado integral e o atendimento às demandas e necessidades da população de rua frente à pandemia, realizando reuniões para discutir, planejar e avaliar as atividades das ações voltadas para prevenção e monitoramento dos casos sintomáticos e proteção adequada de casos confirmados.

A realidade aqui apresentada, de registro de um caso em um prédio onde residem 71 pessoas, caso cujo desfecho foi alta cura, demonstra que as ações de orientação e prevenção, pautado nos princípios da intersetorialidade, no território da CRS Centro, estão obtendo resultados positivos.